

Editorial v. 6, n. 2, 2020

Em nosso segundo número do sexto volume da Revista Desenvolvimento Socioeconômico em Debate apresentamos sete artigos e uma resenha. Novamente temos representatividade de várias regiões, sempre respeitado o caráter plural e interdisciplinar que pautam as publicações da RDS D.

O artigo de abertura deste número está redigido em Inglês. *Girls should be Girls: the impact of child marriage on human development* de Raquel Rangel de Meireles Guimarães, Nayara Abreu Julião e Thaila Renata Teixeira Doria, sintetiza a literatura acerca do impacto do casamento infantil sobre os mais diversos indicadores do Desenvolvimento Humano – tais como educação, mercado de trabalho, saúde, fecundidade, violência e empoderamento feminino.

O segundo estudo, de autoria de Jeferson Batista Silva é intitulado *Saúde pública e controle social: uma trajetória de avanços*. O autor discute a efetividade dos mecanismos de controle social nas políticas públicas, com enfoque na política de saúde, concluindo que a edição das leis e um discurso formal sobre o controle social não são fatores suficientes para alterar um padrão de cultura, onde ações do poder público são realizadas em nível de técnicos e ou políticos de forma bem distanciada da população geral.

O terceiro artigo leva o título *Vulnerabilidade e Vigilância em Regiões Socioassistenciais de Santa Catarina: uma avaliação da política pública no âmbito da assistência social*. Nele, os autores Paloma Mariucci e Silvio Antônio Ferraz Cario buscam contribuir com elementos para a identificação do território como uma unidade essencial para se pensar a efetivação do acesso à proteção social por meio dos serviços socioassistenciais, possibilitando a proximidade do poder público nessas áreas.

Na sequência, temos o quarto estudo dos jovens pesquisadores Luis Carlos da Silva Soares e Breno Silva da Cruz Queiroz, *Influência dos aspectos silviagropecuário no desenvolvimento local de Rio Vermelho-MG*. A premissa é de que as alterações no campo impactam diretamente nos setores urbanos onde levas de migrantes influenciam na infraestrutura, pobreza e marginalização. Deste modo fica evidente o papel importante que o campo tem para o desenvolvimento local. O trabalho objetiva analisar os impactos das atividades silvi-agropecuárias

exercem na população e no meio urbano de Rio Vermelho. Foi constatada tendência de êxodo no município o que pode ser em decorrência de atividades da silvicultura.

O quinto manuscrito versa sobre o *Processo de Governança e Gestão Financeira: um estudo em uma universidade de base comunitária/pública do Vale do Itajaí, Santa Catarina, Brasil*. Os autores Ronaldo Leão de Miranda e Maria Jose Carvalho de Souza Domingues objetivaram analisar o processo de governança e de gestão financeira adotada por uma ICES. Quanto aos resultados, tem-se que 80% da receita da IES advém das mensalidades dos alunos e os outros 20% do artigo 170 e 171, financiamento estudantil – FIES, além da prestação de serviço. No que se refere a governança, tem em sua organização a gestão superior (Reitoria) na qual desenha as macro políticas e faz o controle dos processos financeiros.

O sexto texto *Corrupção e Economia: análise da influência do índice de percepção da corrupção sobre o crescimento econômico, a dívida pública e a taxa de desemprego*, tem a autoria de Ian Vinicius Farias Rodrigues, Aline Tatiane Fank Jung e Max Nunes Murtinho. O artigo tem como objetivo analisar se há relação de causalidade entre a corrupção brasileira e o crescimento econômico, a dívida pública e a taxa de desemprego, nos períodos entre 2008 e 2018.

O último artigo deste número traz a *Evolução das aplicações e efeitos da política de crédito rural no estado do Amazonas*. Os pesquisadores Carina Chagas Madeira de Souza, Marcos Antônio Souza dos Santos, Fabrício Khoury Rebello e Cyntia Meireles Martins avaliaram o perfil e a distribuição dos recursos de crédito rural no estado do Amazonas no período de 1990 a 2017. Concluíram que a alocação dos recursos da política de crédito rural no Amazonas apresenta forte concentração espacial e setorial e que sua relação com o crescimento da produção tem sido mais evidente no setor pecuário.

Por fim, há a resenha da obra de *Verônica Gago “A razão neoliberal: economias barrocas e pragmática popular”* realizada por Naína Ariana Souza Tumelero e Javier Ignacio Vernal.

Concluimos a apresentação de mais este número com nossos agradecimentos aos autores, e revisores, bem como ao apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) via Chamada Pública CNPq/CAPES 18/2018 – Programa Editorial.

Boa leitura!

Prof. Dr. Miguelangelo Gianezini
Editor Executivo